PADRE DANIEL PAPEBROCH E A SUPOSTA FUNDAÇÃO DA ORDEM DO CARMO POR ELIAS

Padre Daniel Papebroch, S.J. (†1714)

Fonte: *The Bollandist Dossier on St. Albert of Jerusalem*, p. 108. Roma: Edizioni Carmelitane, 2015.

Tradutor do texto: Elvira Mattoso.

Descrição: O padre Daniel Papebroch, reverendo sacerdote jesuíta e renomado bolandista, levanta seus questionamentos, baseando-se na ausência de provas sólidas e em contradições históricas da Ordem do Carmo, sobre a suposta fundação da ordem carmelita por Elias desde o Antigo Testamento.

Daniel Papebroch, S.J. (1680)

Quando digo essas coisas, não quero que sejam aceitas de tal maneira — chegarei quase a negar — que aquela pequena semente tenha sido cortada de alguma árvore imensa e antiga que (assim como uma tradição da Ordem Carmelita, de qualquer tipo, sustenta) teria sido plantada por Elias e que, enxertada na lei da

graça por meio dos Apóstolos, é considerada como revivificante e tornando-se mais fecunda. No Oriente, ela foi preenchida por monges, cujos sucessores e descendentes propagaram o instituto de Elias, até que os ramos inúteis, juntamente com seu tronco, foram cortados do campo da Igreja pelo cisma, e o direito a tal nome se perdeu. Esse direito, no entanto, teria sido conservado na semente por aqueles poucos eremitas sob Bertoldo, digo eu, os quais, embora diversos em língua, rito, fé e costumes daqueles em cujo lugar se presume que tenham sucedido, podem, no entanto, também ser considerados um rebento do mesmo instituto de Elias. **Está claro, de fato, que essa tradição eliana, desde Elias em diante, a primeira até Cristo, a segunda de Cristo até Bertoldo, tem contradições que não são pequenas para os homens instruídos e que requerem uma prova mais sólida por causa de algo de tamanha magnitude e de tantos séculos como se alega, do que poderia fornecer a simples tradição daqueles cujas afirmações, especialmente em outros assuntos, não remontam tão longe no tempo quanto aos tempos de Elias e Cristo, mas aos séculos XII e XIII, digo eu, e que divergem entre si de várias maneiras e se revelam sujeitas a erros muito frequentes e dos mais evidentes.**